

REVISTA

ABRIL 2026

 SBQ
Sociedade Brasileira do Quadril

QUADRIL

SOCIEDADE BRASILEIRA DO QUADRIL



Nova Diretoria da SBQ

Conheça os planos da nova gestão 2026/2027.

Transparência, inovação e busca por conhecimento estão entre as pautas prioritárias.



Entrevista com Dr. Edmilson Takata:
os detalhes sobre a trajetória profissional
do Presidente do CBQ 2027.



O emocionante dia a dia dos cirurgiões
do quadril que trabalham em clubes
de futebol.



Dr. Osvaldo Guilherme Nunes Pires

Presidente da SBQ
Biênio 2026-2027

Prezados(as) colegas, membros da Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ),

É com imensa honra e profundo senso de responsabilidade que a nova Diretoria Executiva assume a liderança da Sociedade Brasileira do Quadril para o biênio 2026-2027. A confiança depositada em nossa equipe é a força motriz que impulsionará cada uma de nossas ações e decisões ao longo deste período. Receber este mandato representa não apenas um privilégio, mas um compromisso solene com o avanço da especialidade do quadril no Brasil, com a excelência na formação de nossos profissionais e, fundamentalmente, com a melhoria contínua da qualidade de vida de nossos pacientes.

Nossa gestão se pautará pela transparência, pela inovação e pela busca por conhecimento. Acreditamos que o futuro da cirurgia do quadril reside na educação continuada, na pesquisa de ponta e na colaboração estreita entre todos os membros da nossa comunidade. A SBQ, como pilar central na disseminação do saber e na promoção da prática clínica de excelência, tem o dever de oferecer plataformas robustas para o desenvolvimento profissional e para o intercâmbio de experiências. É com essa visão que planejamos um biênio repleto de atividades científicas e educacionais, desenhadas para atender às diversas necessidades de nossos associados.

Dentre as iniciativas que marcam o nosso calendário e que merecem destaque especial, encontra-se o renomado 4º Simpósio de Cirurgia Preservadora do Quadril, que ocorrerá no Hospital Israelita Albert Einstein, entre os dias 21 e 23 de maio de 2026. Este evento, fundamental para a atualização de cirurgiões e residentes, aborda as técnicas mais modernas e os conceitos mais recentes em artroscopia e osteotomias, visando a manutenção da articulação nativa e a postergação, ou mesmo evitar procedimentos mais invasivos. Acreditamos que a preservação é um caminho vital na ortopedia moderna, e este simpósio é a nossa contribuição para que nossos membros estejam na vanguarda dessa abordagem. Também abordaremos no evento as evidências mais recentes e a parte regulatória da utilização de ortobiológicos nos tratamentos das patologias do quadril.

Complementando a formação prática, teremos o Pré-Simpósio de Prática de Ultrassom e Infiltrações. Este curso intensivo, com foco em hands-on, é desenhado para capacitar os participantes na utilização do ultrassom como ferramenta diagnóstica e guia para procedimentos terapêuticos, como infiltrações articulares e periarticulares. A acurácia e a segurança proporcionadas pelo ultrassom são inestimáveis na prática diária, e nosso objetivo é que cada membro da SBQ possa dominar essa técnica, otimizando o manejo de seus pacientes e elevando o nível de seus consultórios e clínicas.

Entre os dias 24 e 27 de junho teremos o 2º Simpósio de Trauma do Quadril, um evento crucial que se dedica às complexidades das fraturas e lesões traumáticas que afetam essa articulação, que ocorrerá junto com o 11º Encontro de Cirurgia do Quadril da SBQ-RJ, em Itaipava (RJ). Abordaremos desde o atendimento inicial e manejo de emergência até as técnicas cirúrgicas mais avançadas para a reconstrução e reabilitação. A multidisciplinaridade será um ponto forte, com discussões sobre as melhores práticas para otimizar os resultados em casos de alta complexidade, garantindo que nossos associados estejam preparados para os desafios inerentes a estes procedimentos.

Como novidade, teremos 1º Simpósio de Artroplastia do Quadril, que será realizado em Bento Gonçalves (RS), entre os dias 10 e 12 de abril de 2027, e se consolidará como um fórum de excelência para a discussão dos avanços em próteses, técnicas cirúrgicas, manejo de complicações e revisão de artroplastias. A artroplastia total do quadril permanece como um dos procedimentos mais bem-sucedidos da ortopedia, e a constante evolução de materiais, designs e abordagens exige uma atualização contínua. Este simpósio será o palco

para debates enriquecedores, apresentação de pesquisas e troca de experiências entre os maiores especialistas da área.

O ponto alto do nosso biênio será o XXII Congresso Brasileiro de Quadril, que será em Campos do Jordão (SP), entre os dias 15 e 18 de setembro de 2027. Este é o nosso maior encontro, o ápice de nossa programação científica, onde a comunidade do quadril se reúne para celebrar os avanços, compartilhar conhecimentos e fortalecer laços. O Congresso Brasileiro de Quadril é uma oportunidade ímpar para a apresentação de trabalhos científicos, para a participação em conferências de palestrantes nacionais e internacionais de renome e para o networking que fomenta a colaboração e a inovação. Será um evento abrangente, que contemplará todas as facetas da patologia do quadril, desde a infância à senilidade, do trauma à doença degenerativa, da cirurgia aberta à minimamente invasiva.

Convidamos calorosamente a todos os associados a participarem ativamente de cada um desses eventos. A força da SBQ reside na colaboração e no engajamento de seus membros. Sua presença, suas contribuições e suas discussões são essenciais para o enriquecimento de nossa sociedade e para o avanço da especialidade. Façamos deste biênio um período de crescimento mútuo, de aprendizado contínuo e de grandes conquistas para a ortopedia do quadril no Brasil.

Desejamos a todos um excelente e produtivo biênio 2026-2027, repleto de sucesso profissional e pessoal. Que possamos, juntos, elevar ainda mais o nome da Sociedade Brasileira do Quadril.

Atenciosamente,

A Diretoria Executiva da Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ) – Biênio 2026-2027



Sociedade Brasileira do Quadril

O Quadril é o informativo oficial da Sociedade Brasileira do Quadril.

Sociedade Brasileira do Quadril

Rua Baronesa de Bela Vista, 411, cj. 14-T, Congonhas
São Paulo – SP - CEP 04612-002 www.sbquadril.org.br

Comissão de Comunicação e Divulgação

Presidente: Leandro Alves de Oliveira (GO)
Vice-Presidente: Rafael Leite de Pinho Tavares (PR)
Membros: Felipe Oliveira de Carvalho (RS)
Gustavus Lemos Ribeiro Melo (MG)
Rafael Kallaur (SP)
Vinicius de Brito Rodrigues (BA)
Sálvio Lúcio de Almeida Magalhães (RJ)

Secretaria

Nice Franzoni
secretaria@sbquadril.org.br

Textos e Edição

Giuliano Villa Nova
Alexandra Souza

Head de Criação

Thiago Arcoverde

Diagramação

Matheus Vieira

As opiniões nas entrevistas e artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da Diretoria da SBQ. Reprodução permitida, desde que citada a fonte.

DIRETORIA, PRESIDENTES DAS REGIONAIS E COMISSÕES

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Osvaldo Guilherme Nunes Pires (SP)

Vice-Presidente: Carlos César Vassalo (MG)

Tesoureiro: José Milton Peloso Júnior (MT)

Diretor Científico: Tiago de Moraes Gomes (CE)

Secretário: Claudio Feitosa de Albuquerque Júnior (RJ)

Presidente do XXII Congresso Brasileiro do Quadril, a ser realizado em Campos do Jordão (SP), na Regional Paulista, em 2027: Edmilson Takehiro Takata (SP)

PRESIDENTE DAS REGIONAIS :

I - Regional Norte/Nordeste: Hermann Costa Gomes (RN)

II - Regional Centro-Oeste: José Luiz de Crudis Júnior (MS)

III - Regional Rio Grande do Sul: Rodrigo Ernesto Kunz (RS)

IV - Regional Rio de Janeiro: André de Souza Lima (RJ)

V - Regional Paulista: Fábio Stucchi Devito (SP)

VI - Regional Sudeste: Fernando Antônio Silva Braz (MG)

VII - Regional Paraná: Gladyston Matioski (PR)

VIII - Regional Santa Catarina: William Soltau Dani (SC)

COMISSÕES

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Presidente: Leandro Alves de Oliveira (GO)

Vice-Presidente: Rafael Leite de Pinho Tavares (PR)

COMISSÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Presidente: Hélio Ismael da Costa (DF)

COMISSÃO DE ENSINO E TREINAMENTO - CET

Presidente: Bruno Jannarelli (SP)

Vice-Presidente: Hilton José Melo Barros (AL)

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA – CEC

Presidente: Thiago Sampaio Busato (PR)

Vice-Presidente: Anderson Freitas (DF)

Grupo de Trabalho Mídias Sociais

Rodrigo Monari (SC), Tiago de Moraes Gomes (CE), Thiago Sampaio Busato (PR), Leandro Alves de Oliveira (GO), Rodrigo Pereira Guimarães (SP) e Luíz Henrique Silveira Rodrigues (SP)

COMISSÃO DE CIRURGIA PRESERVADORA

Presidente: Leandro Calil de Lazari (SP)

Vice-Presidente: Davi Araújo Veiga do Rosário (BA)

Grupo de trabalho Osteo metabolismo

Lucas Leite Ribeiro (SP), Leandro Calil de Lazari (SP) e Davi Araujo Veiga do Rosário (BA)

COMISSÃO DE TRAUMA

Presidente: Rolix Hoffmann (RJ)

Vice-Presidente: Cristiano Saliba Uliana (PR)

COMISSÃO DE ARTROPLASTIA

Presidente: Márcio Rangel Valin (RS)

Vice-Presidente: Henrique Ribeiro Gonçalves (BA)



Dr Edmilson Takata: 40 anos de dedicação à ortopedia

Conheça detalhes da trajetória profissional do Presidente do próximo Congresso Brasileiro do Quadril, a ser realizado em 2027

O Dr. Edmilson Takehiro Takata, será o Presidente do próximo Congresso Brasileiro do Quadril, a ser realizado em 2027, na cidade de Campos do Jordão (SP). A escolha por seu nome para estar à frente do evento mais importante do calendário da Sociedade Brasileira do Quadril é o reconhecimento de uma longa e construtiva trajetória profissional. Com mais de 40 anos de experiência em ortopedia e cirurgia do quadril, Dr. Edmilson Takata é paulista do pequeno município de Queiroz, localizado a 494 km de São Paulo. Ele tem 65 anos e graduou-se em Medicina pela Universidade de Taubaté (UNITAU) em 1985, com Mestrado em Ortopedia e Traumatologia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), em 1994.

Ainda jovem, aos 33 anos, assumiu a chefia do Grupo de Patologias do Quadril Adulto, por designação do do Professor José Laredo Filho. Permaneceu à frente desse trabalho por mais de 30 anos, até a aposentadoria das atividades acadêmicas na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), “antiga Escola Paulista de Medicina, instituição da qual tenho imenso orgulho de ter feito parte do corpo de chefes e professores”, ressalta o Dr. Edmilson Takata. Nesta entrevista especial para a Revista O Quadril, ele traz mais detalhes sobre sua trajetória na Medicina, os principais ensinamentos que aprendeu ao longo da carreira e a expectativa para este novo biênio administrativo da SBQ, especialmente para o CBQ 2027.

Revista O Quadril: Por que o senhor escolheu a Ortopedia como profissão? E, especificamente, a área do quadril?



Dr. Edmilson Takata: Durante minha graduação, nos anos 1980, a prática da Ortopedia era fortemente voltada ao tratamento conservador, com ampla utilização de imobilizações gessadas. Os alunos tinham a oportunidade de aprender as indicações e participar ativamente do tratamento de fraturas simples, especialmente em crianças, utilizando talas e gessos circulares. No estágio em Ortopedia, a participação prática no atendimento

aos pacientes era intensa, o que tornava a experiência extremamente envolvente. Eu gostava particularmente da confecção de aparelhos gessados—bota gessada, luva gessada, gesso axilopalmar e até colete gessado. Havia, inclusive, uma saudável competição entre os alunos para ver quem realizava o melhor trabalho. Essa vivência prática foi decisiva na minha escolha pela especialidade. Posteriormente, o interesse pelo quadril surgiu pela complexidade da articulação, pelo grande impacto funcional na vida dos pacientes e pelas constantes possibilidades de evolução técnica dentro da área.

Revista O Quadril: Conte-nos como foi sua formação acadêmica e especializações até chegar onde o senhor está hoje.

Dr. Edmilson Takata: Graduei-me pela Universidade de Taubaté (UNITAU) em 1985. Naquela época, tive como professores o Dr. Roderico Prata e o Dr. Nelson Franco, que exerceram grande influência sobre muitos alunos na escolha pela Ortopedia. Ambos haviam realizado pós-graduação na Escola Paulista de Medicina, o que motivou e estimulou diversos estudantes — incluindo eu — a prestar residência médica na área. Durante a residência, tive como chefe do Departamento de Ortopedia o saudoso Professor Dr. José Laredo Filho, que, na minha opinião, foi um dos grandes norteadores da Ortopedia brasileira. Ele incentivou tanto graduandos quanto pós-graduandos a buscarem titulação e qualificação acadêmica. Na década de 1980, havia poucos ortopedistas com subespecialidade definida, e foi o Professor Laredo quem estimulou essa visão de aprofundamento técnico. Foi ele também quem me incentivou a seguir na área do quadril, assim como orientou diversos colegas que hoje são médicos reconhecidos em suas respectivas especialidades. A chefia do

Grupo de Patologias do Quadril Adulto veio muito cedo, aos 33 anos, por designação do Professor Laredo. Permaneci à frente do grupo por mais de 30 anos, até minha aposentadoria das atividades acadêmicas na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), antiga Escola Paulista de Medicina, instituição da qual tenho imenso orgulho de ter feito parte do corpo de chefes e professores.

Revista O Quadril: Ao longo desses anos de carreira, quais momentos o senhor considera mais relevantes? E quais foram os mais desafiadores?

Dr. Edmilson Takata: Entre os momentos mais relevantes, destaco a consolidação da minha atuação na cirurgia do quadril, a participação ativa em sociedades médicas e, principalmente, a oportunidade de contribuir para a formação de colegas mais jovens. Durante minha gestão na UNIFESP, formamos mais de 50 especialistas. Tenho orgulho de dizer que não formamos apenas cirurgiões, mas médicos éticos, honrados e comprometidos, que hoje se destacam na especialidade — muitos deles, além de colegas, tornaram-se grandes amigos. Como pai, meu maior presente é ver meus dois filhos, Pedro e Vinícius, seguirem a mesma carreira e se tornarem cirurgiões. Tive ainda a alegria de participar da formação deles na especialidade na UNIFESP. Os momentos mais desafiadores foram aqueles que exigiram constante atualização diante das evoluções técnicas da área, além das situações clínicas complexas que demandam não apenas conhecimento técnico, mas também equilíbrio emocional e responsabilidade nas decisões. Muitas vezes, isso implicou abrir mão de momentos de convivência familiar para mergulhar no estudo e no trabalho.



Revista O Quadril: E quais são os seus hobbies? De que forma o senhor aproveita o tempo, quando não está no trabalho?

Dr. Edmilson Takata: *Procuro dedicar meu tempo livre à família e a atividades que proporcionem equilíbrio e bem-estar. Sabemos que, na Medicina, a convivência familiar muitas vezes fica em segundo plano. No meu caso, sempre contei com o apoio fundamental da minha esposa, Márcia Hissami Takata, que é o estio da nossa família e teve papel essencial na formação e no estímulo aos estudos de nossos filhos. Nos últimos anos, tenho me dedicado também à pesca, atividade que me permite conhecer amigos fora do ambiente profissional e fortalecer ainda mais as amizades com colegas da ortopedia.*

Revista O Quadril: Como o senhor vê o trabalho da SBQ na atualidade, em termos de organização, expansão e linha de trabalho das diversas gestões que o senhor acompanhou?

Dr. Edmilson Takata: *Vejo a Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ) como uma entidade cada vez mais estruturada e organizada, que vem ampliando sua atuação científica e institucional ao longo das gestões. Houve uma evolução significativa na padronização de processos, na valorização do conhecimento científico e na integração entre colegas de diferentes regiões do país. A continuidade administrativa e o compromisso com a qualidade científica têm sido fundamentais para esse crescimento. Além disso, a participação de*

jovens colegas, cheios de ideias e entusiasmo, tem contribuído muito para essa evolução.

Revista O Quadril: Qual é sua expectativa para o próximo Congresso Nacional do Quadril, do qual o senhor é o Presidente?

Dr. Edmilson Takata: *Minha expectativa é realizar um Congresso de alto nível científico, que promova atualização, troca de experiências e integração entre colegas experientes e jovens especialistas. Queremos oferecer um evento que una excelência acadêmica, inovação e um ambiente propício para networking e fortalecimento da especialidade. Gostaria de ressaltar a importância do Presidente da Sociedade Brasileira do Quadril, Dr. Osvaldo Nunes Pires, que desde que assumiu vem trabalhando incansavelmente, ao lado de sua esposa Paula, na organização deste grande evento.*

Revista O Quadril: O que podemos esperar de atrações para este evento? O que já está sendo planejado?

Dr. Edmilson Takata: *Estamos preparando uma programação científica abrangente e atualizada. O evento será realizado na cidade de Campos do Jordão, com a participação de convidados nacionais e internacionais. Estão previstas mesas-redondas, discussões de casos clínicos, apresentação de trabalhos científicos e momentos de integração entre os participantes, sempre com foco na excelência acadêmica e no fortalecimento da ortopedia do quadril no Brasil.*





Primeira reunião presencial de alinhamento em São Paulo

No dia 20 de fevereiro, em um clima de amizade e motivação, a nova Diretoria da Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ) se reuniu pela primeira vez, presencialmente, em São Paulo, contando também com a presença de membros designados das diversas Comissões. Foi um momento rico, de troca de ideias e experiências, como marco inicial do trabalho neste biênio 2026-2027.

“Com satisfação, podemos perceber a vontade

de todos os integrantes da Diretoria, bem como das Comissões, de fazer o melhor em prol da nossa Sociedade e dos associados, que são a razão maior do nosso trabalho. Tenho a certeza de que teremos um período de trabalho com ótimas realizações para todos”, comentou o Presidente da SBQ, Dr. Osvaldo Nunes Pires.

Ao final da reunião, ainda houve a celebração do aniversário do Dr. Márcio Valin, Presidente da Comissão de Artroplastia.





SBQ Regional Paraná



**Dr. Gladyston
Roberto Matoski**
Presidente



**Dr. Francisco
Zaniolo**
Vice-Presidente



**Dr. Marcelo
Morozowski**
Diretor Científico



Dr. Wagner Ruivo
Diretor de Integração



**Dr. Sandro
Sloboda**
Secretário

SBQ Regional Paraná inicia gestão 2026-2027 com agenda de educação continuada no Estado

A Regional Paraná da SBQ deu início, em janeiro de 2026, ao biênio 2026–2027 sob a presidência do médico Gladyston Roberto Matoski Filho. A nova diretoria assume com a meta de ampliar a oferta de educação continuada em cirurgia do quadril e levar atualização científica a diferentes regiões do Paraná. Especialista em ortopedia e traumatologia, com atuação em cirurgias do quadril, Gladyston Roberto Matoski Filho é formado pela Faculdade Evangélica do Paraná. Concluiu residência na Pontifícia Universidade Católica do Paraná e realizou aperfeiçoamento em artroplastia do quadril em centros internacionais. À frente da Regional, defende a expansão das atividades científicas no estado e uma integração mais efetiva entre os serviços.

A gestão é composta ainda pelo vice-presidente Francisco Zaniolo, pelo Diretor Científico Marcelo Morozowski, pelo Diretor de Integração Wagner Ruivo e pelo Secretário Sandro Sloboda. O grupo pretende fortalecer a presença regional da Sociedade Brasileira do Quadril e estreitar o relacionamento da entidade com os serviços em todo o Paraná.

Ao longo do biênio, a Regional deverá priorizar eventos presenciais em cidades do interior, além de encontros científicos em Curitiba. A proposta é descentralizar as ações e ampliar o acesso à atualização técnica. Todos os eventos serão abertos também a não associados, como estratégia para ampliar a formação continuada dos profissionais da área.

A programação terá início no dia 21 de março, com a Jornada do Quadril SBQ-PR, em Ponta Grossa. No dia 25 de abril, Curitiba sediará o encontro sobre Infecção Protética, no Hotel Radisson. Nos dias 15 e 16 de maio, em parceria com a SBOT, a Regional promove a Jornada de Medicina Desportiva (Quadril e Joelho), na Associação Médica do Paraná. A agenda segue nos dias 15 de agosto e 17 de outubro, com duas edições do Clube do Quadril SBQ-PR, no Hotel Radisson, em Curitiba.

Com o calendário de 2026 já definido, a Diretoria da SBQ-PR aposta na integração entre especialistas e na discussão de casos clínicos como ferramentas para fortalecer a prática assistencial e a produção científica no estado. Outras informações podem ser consultadas nas redes sociais da Regional (@sbq_pr).

Regional Paraná

Presidente: Gladyston Roberto Matoski Filho

Vice-Presidente: Francisco José Zaniolo

Diretor Científico: Marcelo Gavazzoni Morozowski

Diretor de Integração: Wagner Augusto Pereira Ruivo

Secretário: Sandro Sloboda



SBQ Regional **Norte/Nordeste**



SBQ Regional Norte/Nordeste prioriza interiorização de atividades científicas

O biênio 2026-2027 da Sociedade Brasileira do Quadril - Regional Norte-Nordeste inicia-se com o compromisso firme de fortalecer a nossa Regional por meio de ações estratégicas, estruturadas e alinhadas às necessidades dos especialistas que atuam nos estados do Norte e Nordeste.

Nossa principal atividade será a interiorização das atividades científicas, levando conhecimento de excelência para além das capitais e alcançando cidades estratégicas do interior dos nossos estados.

Durante este biênio, optaremos por um modelo de atuação baseado em eventos em menor número, porém com maior robustez científica e em inovações. Nosso foco estará na realização de encontros fortes, estruturados e de alto nível, que contemplem discussões aprofundadas, incorporação em novas tecnologias e inovação em técnicas cirúrgicas.

A interiorização permitirá uma maior aproximação entre os membros, estimulando o surgimento de novas lideranças aumentando a representatividade da Regional.

Nosso objetivo é consolidar a Regional Norte-Nordeste como referência em organização científica, integração profissional e difusão de conhecimento qualificado, respeitando as particularidades da nossa realidade geográfica e promovendo o desenvolvimento homogêneo entre os estados.

Dr. Hermann Costa Gomes (RN)

Presidente SBQ-Norte/Nordeste - Gestão 2026-2027

Regional Norte/Nordeste

Presidente: Hermann Costa Gomes (RN)

Vice-Presidente: Rogério Filizzola Gomide (PA)

Diretor Científico: Alessandro Nunes Cavalcante (PE)

Diretor de Integração: Thiago Aguiar Cavalcante de Oliveira (CE)

Secretário: Bruno Adelmo (BA)



SBQ Regional Rio de Janeiro



SBQ Regional RJ: ciência, união e visibilidade no novo biênio

A nova gestão da SBQ-RJ para o biênio 2026-2027 inicia seus trabalhos com um planejamento estratégico estruturado, baseado em três pilares centrais: fortalecimento científico, integração dos sócios e ampliação do impacto social da especialidade. Nosso primeiro movimento foi promover o recadastramento e a escuta ativa dos associados, por meio de pesquisa estruturada, permitindo que a programação científica seja construída de forma participativa. A proposta é consolidar uma Regional cada vez mais representativa, inclusiva e alinhada às demandas reais dos cirurgiões do quadril do Estado do Rio de Janeiro.

Na área científica, manteremos o Empurrãozinho 2026, com foco na preparação para o TEOT, além de encontros temáticos ao longo do ano, nos quais abordaremos temas como trauma, infecção, artroplastia, preservação do quadril e integração com outras Regionais.

No dia 9 de maio, teremos o 1º Encontro SBQ-RJ e Associação Brasileira de Osteometabolismo, na Casa de Saúde São José, com foco na prevenção de fratura e a complexidade sobre traumas da pelve e do quadril na osteoporose.

O tradicional Encontro de Quadril em Itaipava, entre os dias 24 e 27 de junho, seguirá como modelo imersivo de atualização técnica e confraternização com a família SBQ.

No pilar visibilidade, lançaremos, no segundo semestre, a ação “Corra com seu Cirurgião da Sociedade Brasileira do Quadril”, aproximando médicos e pacientes em atividade aberta à sociedade.

Para 2027, ampliaremos o calendário com novos eventos no primeiro semestre e uma programação estratégica no pós-Congresso Nacional da SBQ.

Paralelamente, estruturamos campanhas educativas voltadas à prevenção de fraturas do idoso e acidentes envolvendo motocicletas e ciclomotores. A gestão 2026-2027 também investirá fortemente em comunicação e mídia, presença digital ativa e ampliação do diálogo com veículos de imprensa, fortalecendo a imagem institucional da SBQ-RJ no cenário estadual.

Nosso compromisso é claro: consolidar a SBQ-RJ como referência científica, educacional e social, promovendo excelência técnica, integração entre colegas e impacto positivo na sociedade.

Dr. André de Souza Lima

Presidente SBQ-RJ - Gestão 2026-2027

Regional Rio de Janeiro

Presidente: André de Souza Lima

Vice-Presidente: Salvio Lúcio Almeida Magalhães

Diretor Científico: Ricardo Azevedo de Souza

Diretor de Integração: Osamu de S. Kimura

Secretário: Marco Bernardo Cury



SBQ Regional Centro-Oeste

SBQ Regional Centro-Oeste: fortalecimento científico com foco na prática real

A Regional Centro-Oeste da Sociedade Brasileira do Quadril inicia o biênio 2026/2027 com o compromisso de dar continuidade ao trabalho das gestões anteriores e ampliar a relevância científica e institucional da nossa região. A proposta central é fortalecer a atividade científica com identidade própria, alinhada às demandas reais do cirurgião do quadril, que atua em diferentes contextos assistenciais.

O primeiro eixo da gestão é o fomento a atividades científicas de qualidade, valorizando os colegas locais como protagonistas. A programação dos encontros regionais será direcionada à prática cotidiana, com ênfase especial em trauma, complicações frequentes e situações prevalentes da rotina assistencial - temas que representam parcela significativa da atuação profissional em nossas cidades. A proposta não é replicar o modelo dos grandes congressos nacionais, mas complementá-lo com conteúdo aplicável à realidade regional.

Outro objetivo estratégico é integrar jovens cirurgiões que concluíram programas de aperfeiçoamento em cirurgia do quadril e que ainda não ingressaram como Membros Aspirantes da Sociedade Brasileira do Quadril. A Regional pretende atuar de forma ativa na aproximação desses colegas, estimulando a realização da prova e a obtenção da pontuação necessária para a admissão, fortalecendo a renovação e a representatividade institucional. Também será prioridade ampliar a participação dos colegas do Centro-Oeste nos eventos nacionais da Sociedade, incentivando a submissão de trabalhos científicos e a presença qualificada nos Congressos e reuniões oficiais.

A diretriz deste biênio é fortalecer o senso de pertencimento, ampliar a base ativa de membros e consolidar o Centro-Oeste como polo científico relevante dentro da Sociedade Brasileira do Quadril. O crescimento da Regional será consequência direta do engajamento coletivo.

Regional Centro-Oeste

Presidente: José Luiz de Crudis Júnior (MS)

Vice-Presidente: Márcio Oliveira Calábria Júnior (GO)

Diretor Científico: Marco Vinicius Coelho (MS)

Diretor de Integração: Rodrigo Nishi (MT)

Secretário: Marco Antônio Osório Tabet (DF)



COPPAQ - Congresso Pantaneiro de Quadril de 2025



SBQ Regional Rio Grande do Sul



SBQ Regional RS: continuidade do legado de conhecimento científico, amizade e espírito de colaboração

É com grande honra e senso de responsabilidade que assumo, juntamente com a Diretoria, a Presidência da Regional Rio Grande do Sul da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Quadril neste novo ciclo de gestão. A SBQ-RS possui uma história construída por colegas que sempre valorizaram o conhecimento científico, a amizade e o espírito de colaboração. Nosso compromisso é dar continuidade a esse legado, fortalecendo ainda mais a nossa Regional. Valorizamos profundamente o passado e a trajetória das pessoas que ajudaram a construir a SBQ-RS. Reconhecer e respeitar essa história é fundamental, pois foram esses profissionais que estabeleceram os alicerces sobre os quais seguimos avançando. Tenho a convicção de que evoluir só é possível quando conhecemos e respeitamos o caminho já percorrido. O passado nos trouxe até aqui; o presente e o futuro exigem trabalho, união, responsabilidade e visão coletiva.

Nossa gestão terá como base alguns pilares fundamentais. O primeiro deles é manter o alto nível científico que sempre caracterizou as atividades da SBQ. Pretendemos promover encontros e simpósios de atualização que estimulem a discussão qualificada de temas relevantes da cirurgia do quadril, aproximando especialistas experientes e jovens cirurgiões.

Outro objetivo central será ampliar a participação dos membros da nossa Sociedade, especialmente dos colegas mais jovens e daqueles que atuam no interior do Estado. O Rio Grande do Sul possui uma comunidade ortopédica forte e distribuída em diversas regiões, e acreditamos que aproximar esses profissionais da SBQ-RS é essencial para o crescimento da nossa Sociedade.

Também buscamos fortalecer a integração entre os colegas, criando espaços de troca de experiências, convivência e colaboração científica. Acreditamos que uma Sociedade forte se constrói não apenas pelo conhecimento, mas também pelas relações que desenvolvemos ao longo da nossa trajetória profissional. Ao longo da gestão, realizaremos diversos eventos científicos e encontros de integração. Além das tradicionais atividades em cidades como Porto Alegre, Passo Fundo e Caxias do Sul, levaremos a SBQ-RS para novos polos do Estado. Já no nosso primeiro encontro teremos o desafio simbólico de literalmente cruzar o Rio Grande do Sul de Leste a Oeste, levando nossos colegas até a cidade de Alegrete.

Também participaremos de atividades em conjunto com outras Sociedades médicas e Regionais da SBQ, fortalecendo ainda mais a integração entre profissionais da área. Além disso, pretendemos desenvolver ações beneficentes e iniciativas voltadas à comunidade, reforçando o compromisso social da nossa especialidade e ampliando a presença da SBQ-RS junto à população. Nosso objetivo é conduzir uma gestão participativa, aberta ao diálogo e construída com a colaboração de todos. Tenho plena convicção de que, juntos, seguiremos fortalecendo a cirurgia do quadril no Rio Grande do Sul.

Dr. Rodrigo Ernesto Kunz

Presidente – SBQ-RS - Gestão 2026-2027

Regional Rio Grande do Sul

Presidente: Rodrigo Ernesto Kunz

Vice-Presidente: Felipe Oliveira de Carvalho

Diretor Científico: Carlos Guilherme Weissheimer Berwanger

Diretor de Integração: Samuel Millan Menegotto

Secretário: Fernando Rossi Mielke



SBQ Regional Paulista



SBQ Regional Paulista já tem eventos agendados, com destaque para a JOPPAQ, em setembro

A Diretoria da Sociedade Brasileira do Quadril - Regional Paulista, nesta gestão 2026/2027, é composta pelo Presidente Fábio Stucchi Devito, pelo Vice-Presidente Mustafa Zohbi, pelo Secretário Bruno Jannarelli, pelo Diretor Científico Guilherme Falótico e os Diretores de Integração Luis Felipe Elias, Flávio Maldonado, Walter Ricioli e Luiz Henrique da Silveira. O principal objetivo desta Diretoria é promover maior integração entre seus associados.

A atual gestão busca fortalecer a especialidade, por meio da realização de atividades científicas em diversas regiões do Estado de São Paulo, ampliando o acesso ao conhecimento e incentivando a participação ativa dos membros. Já estão programados aproximadamente 10 eventos científicos ao longo do biênio.

Entre eles, destaca-se a Jornada Paulista do Quadril (JOPPAQ), de 23 a 26 de setembro, em Ribeirão Preto. Este é considerado o segundo maior evento da cirurgia do quadril no país. A Jornada está sendo organizada com grande dedicação e já conta com a confirmação de oito importantes convidados internacionais, que contribuirão para a troca de experiências, atualização científica e fortalecimento da especialidade.

Regional Paulista

Presidente: Fábio Stucchi Devito

Vice-Presidente: Mustafa Ahmad Zoghbi

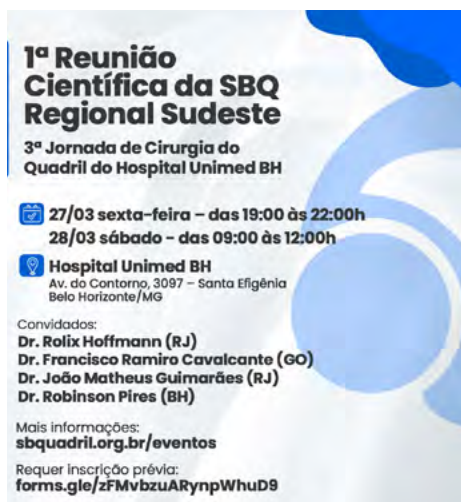
Diretor Científico: Guilherme Guadagnini Falótico

Diretores de Integração: Walter Ricioli Júnior, Luis Felipe Moysés Elias, Flávio Maldonado e Luiz Henrique Silveira Rodrigues

Secretário: Bruno Jannarelli



SBQ Regional Sudeste



SBQ Regional Sudeste vai interiorizar eventos, incentivando a educação continuada

A Regional Sudeste da Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ-Sudeste) que compreende os especialistas em cirurgia do quadril associados de Minas Gerais e do Espírito Santo, é a entidade responsável pela educação continuada em temas da cirurgia do quadril. Cabe à SBQ Sudeste a divulgação e coordenação dos eventos próprios e dos eventos da SBOT-Minas, chancelados pela SBQ.

Os membros da Diretoria da SBQ Sudeste atuam em biênios e, em média, são realizados de 10 a 15 eventos em cada gestão. De maneira sistemática, temos tido sempre a presença de dois convidados nacionais com grande experiência em cirurgia do quadril.

Nosso último evento (biênio 2024/2025) foi realizado em Vitória, no Espírito Santo, em outubro de 2025, com organização do Dr. Edmar Simões (ES) e presença dos convidados nacionais Dr. Marco Pedroni, do Paraná (ex-presidente da SBQ Nacional) e Dr. Osvaldo Pires, de São Paulo (atual presidente da SBQ), bem como nosso colega Dr César Vassalo, de Belo Horizonte.

Para este biênio 2026/27 a programação dos eventos já está concluída (vide foto). As reuniões são programadas com alternância de locais entre Belo Horizonte e cidades do interior. Essa interiorização dos eventos é muito importante para divulgação e execução de novas técnicas e materiais referentes à cirurgia do quadril com a manutenção da educação continuada proposta pela SBQ-Nacional.

A primeira reunião da SBQ-Sudeste neste biênio será realizada nos dias 27 e 28 de março, em Belo Horizonte, com tema relativo a Trauma em pelve / acetábulo e fêmur proximal, no Hospital Unimed, com presenças garantidas do Dr. Rolix Hoffman (RJ) e Dr. Francisco Ramiro (GO), membros da SBQ, e Dr. João Mateus (RJ) e Dr. Robinson Pires (MG), ambos traumatologistas experientes.

Também está programada para o próximo mês de maio uma reunião conjunta ao Circuito de Infecção da SBQ.

A atual Diretoria da SBQ Sudeste conta com os seguintes componentes para o biênio 2026/27, em continuidade ao biênio 2024/25 presidida pelo Dr Alex Fabiano:

Presidente: Dr Fernando Braz

Vice-Presidente: Dr Ricardo Horta

Diretor Científico: Dr Cristiano Rajão

Secretário: Dr Leandro Emílio

Diretor de Integração: Dr Eliseu Felix



SBQ Regional Santa Catarina



SBQ Regional SC busca ampliar a participação em eventos científicos

Atualmente, a Diretoria da Regional SBQ Santa Catarina é composta pelo Presidente, Dr. Wiliam Dani; pelo Vice-Presidente, Dr. Fernando Lupselo; pelo Diretor Científico, Dr. Lucas D'Amico; pelo Diretor de Integração, Dr. Elton Andreola; e pelo Secretário, Dr. Rodrigo Angeli.

Por se tratar de uma Regional recente, com apenas dois anos de criação, nosso objetivo é dar continuidade ao trabalho da Diretoria anterior, ampliar a participação dos colegas e fortalecer o engajamento nos eventos científicos.

Para 2026, estão programados os seguintes encontros: nos dias 6 e 7 de março, em Lages (SC); nos dias 28 e 29 de maio, em Passo Fundo (em conjunto com a Regional Quadril-RS, durante o Congresso Gaúcho de Ortopedia); nos dias 21 e 22 de agosto, em Florianópolis (em conjunto com a Regional Quadril-RS, durante o Congresso Catarinense de Ortopedia); e nos dias 2 e 3 de outubro, em Blumenau.

Além da interiorização dos eventos, nosso foco é incentivar a participação ativa dos colegas filiados à SBQ na programação científica e estimular a filiação dos colegas aspirantes. Também estamos planejando duas ações sociais (no primeiro e no segundo semestres), com a criação da Semana da Artroplastia, visando ampliar o número de procedimentos, contribuir para a redução da fila do SUS e beneficiar o maior número de pacientes possível.

Por fim, buscaremos uma maior integração com os patrocinadores da Regional, viabilizando amplo acesso aos eventos e fortalecendo a divulgação em nossas mídias sociais. Valorizaremos, ainda, a integração social como forma de aproximar os colegas e fortalecer vínculos. Já no primeiro evento do ano, em Lages, teremos o Show da banda Os Polietilenos.

Regional Santa Catarina

Presidente: Wiliam Soltau Dani

Vice-Presidente: Fernando Silva Lupselo

Diretor Científico: Lucas Pinto D'Amico Fam

Diretor de Integração: Elton Andreolla

Secretário: Rodrigo Angeli



Com programação intensa, Diretoria Científica idealiza projetos inovadores para os associados da SBQ

O Diretor Científico da Sociedade Brasileira do Quadril tem uma atuação bastante abrangente. Neste biênio, quem ocupa este cargo é o Dr. Tiago de Moraes Gomes (CE), que esteve à frente da Comissão de Comunicação e Divulgação da SBQ em 2024-2025. “Minha função é coordenar a comissão científica dos Congressos, coordenar as atividades de todas as Comissões, elaborar o planejamento e fazer o calendário dos eventos, com o apoio das Comissões. Além disso, dar o parecer e avaliar a proposta de admissão dos novos associados”, explica o Dr. Tiago Gomes.

O trabalho está apenas começando, mas a agenda de eventos para o biênio promete ser intensa. “Teremos três grandes eventos neste ano: o Simpósio de Cirurgia Preservadora, de 21 a 23 de maio; o Simpósio de Trauma, que vai ser junto do 11º Encontro de Cirurgia do Quadril de Itaipava (RJ), de 24 a 27 de junho; e a Vigésima JOPPAQ, de 23 a 27 de setembro”, adianta o Dr. Tiago.

Em 2027, os grandes eventos vão prosseguir, com a realização do Simpósio de Artroplastia, no Vale dos Vinhedos, de 8 a 10 de abril; e o XXII CBQ, em Campos do Jordão, de 15 a 18 de setembro.

Eventos online

Os eventos em formato online também estão previstos para este biênio, de modo a favorecer a participação de profissionais de todo o país. “Estamos programando pelo menos dois eventos para esse ano. Um evento que a gente está chamando de Fórum SBQ Jovem, para o jovem associado à SBQ, ainda no primeiro semestre; e no segundo semestre, ou dois eventos, um deles junto com a JOPPAQ, em formato híbrido, para outros chefes de serviço também poderem participar”, projeta o Diretor Científico da SBQ. Para o próximo mês de dezembro, existe a possibilidade da realização do Sunset SBQ, um evento aos moldes do COS Meeting, a ser realizado em João Pessoa. A proposta ainda está sendo estudada pela Diretoria da SBQ.

Avante SBQ

Os membros aspirantes à SBQ também terão uma atenção especial neste biênio. É pensamento da Diretoria Científica realizar o Avante SBQ, projeto que visa ampliar o número de associados titulares. “Fizemos um levantamento e existem quase 70 membros aspirantes que já teriam passado do prazo de cinco anos para se tornarem titulares. Faremos contato com todos para verificarmos a intenção de se tornarem titulares, incentivando a participação em eventos que contribuam para a pontuação deles”, explica Dr Tiago de Moraes Gomes. “Daremos ênfase para as vantagens que o médico tem em se tornar membro titular da SBQ, as diferenças que o médico titular tem em relação ao não titular, principalmente na programação dos eventos, votar e ser votado nas assembleias. São prerrogativas exclusivas dos membros associados titulares”, completa.

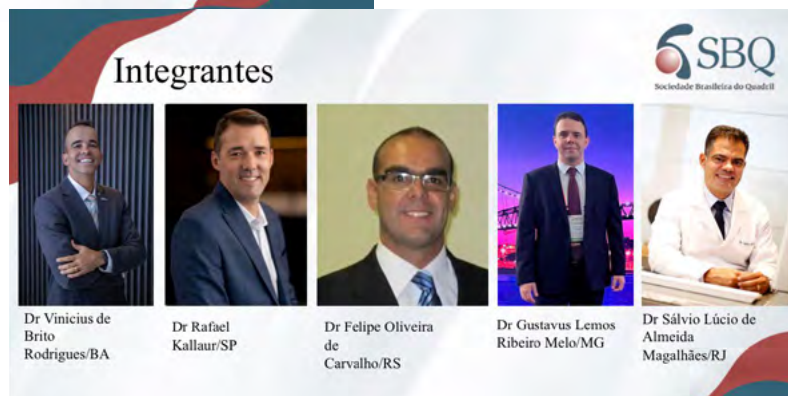
Os membros associados da SBQ serão contemplados com uma novidade: o projeto ACE - Advanced Clinical Evidence, que será realizado em parceria com a Orto Evidência, que contém evidências clínicas avançadas, em resumos concisos, com pesquisas de alto nível científico. “São mais de 8.500 resumos na plataforma, que serão oferecidos aos associados da SBQ sem custo, o mais breve possível”, antecipa o Dr. Tiago.

Estágios

Em relação aos estágios, o Diretor Científico da SBQ tem o planejamento de ampliar o serviço, incluindo acetábulo, artroscopia e cirurgia de revisão. “Estamos atualizando os serviços que têm maior volume, e são bons para oferecer esses programas de estágio, e também vamos buscar parceria com estágios de outros países, tanto da América Latina como de outras partes do mundo”, projeta.

Com olhar também no exterior, o Dr. Tiago Gomes pretende dar andamento ao “Quadril sem Fronteiras” e promover a aproximação e o intercâmbio científico com sociedades de cirurgia do quadril de outros países, com a participação de especialistas renomados. “Vamos buscar fazer dois eventos por ano, com médicos da América Latina e outros locais, como os Estados Unidos”, explica.

Outra relevante ação que será realizada neste biênio é a de Valorização do Aperfeiçoamento SBQ. “O intuito é que os médicos saibam que é importante fazer esse aperfeiçoamento em serviços credenciados pela SBQ. A Comissão de Credenciamento, liderada pelo Dr Ricardo Orton, está estudando uma forma de criar uma carga horária mínima, cirurgias, um perfil de quantidade mínima de procedimentos para que o serviço possa continuar sendo credenciado da SBQ”, explica Dr. Tiago Gomes, Diretor Científico da SBQ.



Informar com credibilidade e divulgar os eventos da SBQ são os objetivos da Comissão de Comunicação e Divulgação

A Comissão de Comunicação e Divulgação tem como finalidade principal ser um elo entre a Diretoria Executiva, as Regionais e os associados da SBQ. “O objetivo principal é levar informações e divulgar as ações e eventos da SBQ para todos de maneira clara e transparente”, resume o Dr. Leandro Alves de Oliveira, Presidente da Comissão.

Para atingir esse objetivo, a Comissão utiliza a capilaridade fornecida pelos aplicativos de comunicação, como WhatsApp, e e-mails, além das redes sociais (Instagram e LinkedIn) e do próprio site da Sociedade (www.sbquadril.org.br). “A Comissão também tem o objetivo de levar informações técnicas, éticas e com comprovação científica ao público leigo, através das redes sociais e também da assessoria de imprensa nos meios de comunicação tradicionais. A intenção é promover saúde através do conhecimento, com informações pertinentes e verdadeiras”, reforça o Dr. Leandro Alves de Oliveira.

Prioridades

Para este biênio 2026/2027, a Comissão de

Comunicação e Divulgação da SBQ tem alguns objetivos importantes a serem realizados. “Vamos atuar em duas frentes. A primeira é a valorização dos nossos membros associados, promovendo as ações da Diretoria, divulgando as atividades científicas e campanhas sociais, justificando que ser um associado da SBQ é compensatório”, relata o Dr. Leandro. “A segunda frente é a atuação com o público leigo, levando informações corretas, baseadas na literatura científica, de forma clara e objetiva. Nosso intuito é demonstrar que vale e compensa ser tratado por um ortopedista membro da Sociedade, quando o problema for dores ou doenças do quadril”, resume.

“Acredito que será uma gestão que colocará o associado sempre em primeiro lugar, valorizando a parte científica e beneficiando o mesmo através da educação continuada, na avaliação dos futuros cirurgiões do quadril”, finaliza o Dr. Leandro Alves de Oliveira, Presidente da Comissão de Comunicação e Divulgação da SBQ.



Elaboração de catálogo informativo e realização de eventos científicos são prioridades da Comissão de Artroplastia

Leia a mensagem do Dr. Márcio Rangel Valin (SBQ - RS), Presidente da Comissão de Artroplastia da SBQ para o biênio 2026-2027

A Comissão de Artroplastia, composta pelos colegas Márcio Rangel Valin (Presidente), Henrique Ribeiro Gonçalves (Vice-Presidente), Flávio Maldonado, Juan Rodolfo Vilela Capriotti, Lincoln Paiva Costa, Berliet Assad Gomes e Marco Bernardo Cury, tem como objetivos a coordenação, o planejamento e a promoção em conjunto com a Comissão de Educação Continuada, de atividades de educação e científicas presenciais ou virtuais com objetivo de atualização e aprimoramento científico dos sócios da SBQ.

A gestão 2026/2027 tem como projetos: a elaboração de um catálogo informativo com os dados técnicos dos implantes protéticos de quadril disponíveis no Brasil com características e especificações técnicas para consulta dos associados; eventos científicos com tema central Artroplastia em 2026, no formato “Cadáver Lab”; no próximo ano, será realizado o I Simpósio de Artroplastia de Quadril, no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, de 8 a 10 de abril de 2027.

Márcio Rangel Valin (RS)

Presidente - Comissão de Artroplastia - 2026/2027



Comissão de Ensino e Treinamento da SBQ - biênio 2026-2027

Comissão de Ensino e Treinamento apoia fortalecimento da formação profissional dos cirurgiões do quadril

A Comissão de Ensino e Treinamento da SBQ tem procurado uma aproximação cada vez maior com os serviços de formação e aperfeiçoamento em cirurgia do quadril. Prova disso são os projetos que estão em andamento e passam por constantes aprimoramentos, promovidos pela própria SBQ e ofertados como uma alavanca de ajuda, tanto para estudos e aulas, mas principalmente no apoio para o bom funcionamento dos serviços e de acompanhamento da evolução do aprendizado dos especializados.

“Esses serviços e esses projetos são o DIC1, plataforma de acompanhamento das atividades dos aperfeiçoandos, onde temos uma visão geral das atividades desenvolvidas, tanto da parte acadêmica, quanto da produção cirúrgica que

os especializados realizam nos seus serviços de origem. Utilizamos esses dados há cinco anos, para fazer um levantamento de indicadores e entender como é o perfil do serviço de formação do cirurgião do quadril no Brasil e, obviamente, isso ser repassado para a SBQ, em termos de propostas de melhorias de complementação de atividades”, explica o Dr. Bruno Jannarelli, Presidente da Comissão de Ensino e Treinamento da SBQ.

Quadricurso

Para o biênio 2026-2027, a Comissão continuará reforçando o Quadricurso, um dos projetos de formação mais relevantes da SBQ. “O projeto nasceu na época da pandemia, momento em que a gente não tinha a possibilidade de atividades presenciais para encontros e reuniões e os

serviços de formação também estavam proibidos de ter esse tipo de atividade. A SBQ foi pioneira, formamos um cursinho sobre os principais temas abordados em relação à cirurgia do quadril de forma extremamente ampla e isso segue até os dias de hoje, já faz parte da rotina dos residentes, dos especializando em quadril e dos próprios serviços”, conta o Dr. Bruno Jannarelli. “Uma vez por mês, médicos experientes apresentam aulas e discussões de casos clínicos numa reunião online, e convidamos para participação os jovens cirurgiões e os especializando nos serviços para participarem como debatedores, discutindo e apresentando as questões e os temas que estão sendo apresentados. Dessa forma, a gente aborda toda a parte acadêmica da cirurgia do quadril, toda a teoria envolvida, e isso fica gravado na plataforma DIC1”, observa o Presidente da Comissão de Ensino e Treinamento da SBQ.

Fellowships

A Comissão está desenvolvendo, de forma inédita, para este biênio, um programa oficial para trabalhar com serviços conveniados e parceiros da SBQ para receber fellows de cirurgias de quadril. “Para os nossos jovens colegas, que estão se formando e tendo a oportunidade de acompanhar os colegas parceiros da Sociedade mundo afora esses fellows, esses alunos que serão beneficiados com esse estágio optativo fora do país ou nos centros de referência do Brasil, vão ser escolhidos baseados no desempenho nas provas”, explica Dr. Bruno Jannarelli. “A ideia é que a gente formule uma premiação para os melhores resultados das provas, principalmente as melhores classificações na prova final de aprovação ao título, assim como os melhores trabalhos apresentados no Congresso da SBQ e também aqueles que tiveram melhor desempenho e participação nas atividades do DIC1 e do Quadricurso durante o ano, em forma

de sorteio”, antecipa. “Estamos trabalhando para colocar em prática e ainda esse ano, quem sabe, a gente consiga fazer a premiação e a execução desse programa de fellowship da SBQ com os principais serviços de cirurgia do quadril espalhados pelo mundo”, informa.

Provas-bônus

Também continuarão sendo realizadas as provas-bônus, como auxílio principalmente aos chefes de serviço. “Este é um simulado para a prova teórica de aquisição do título de especialista da SBQ, no qual os especializando, de todos aqueles candidatos que irão prestar a prova para o título, podem realizar. São provas online da parte teórica, em que vamos fazendo o balizamento das questões exigidas de acordo com a evolução dos temas discutidos no Quadricurso”, explica Dr. Bruno Jannarelli. “Estas provas servem principalmente como uma forma de treinamento, de como é o perfil das questões e das perguntas que a SBQ cobra na prova oficial. Isso serve como um balizamento de estudos, daquilo que eles precisam melhorar em termos de estudo”, reforça.

“E para o chefe de serviço, o grande objetivo da prova-bônus é o acompanhamento da evolução nos estudos dos seus especializando, quem realmente está estudando, quem está precisando de uma ajuda. Isso tudo, feito de forma que eles tenham tempo hábil para aumentar a carga de aulas, a fim de conseguir um melhor desempenho na prova final”, observa Dr. Bruno Jannarelli. “A expectativa da Comissão de Ensino e Treinamento da SBQ é continuarmos crescendo cada vez mais como Sociedade, unindo cada vez mais os membros e tornando a cirurgia do quadril cada vez mais forte, mais representativa e com mais qualidade como um todo para os associados”, finaliza.



Da esquerda para a direita: Thiago Busato, Anderson Freitas, Alexandre Penna, Cristiano Diesel, Daniel Futuro, Fabio Morya e Luis Felipe Elias.

Comissão de Educação Continuada tem agenda repleta para dar continuidade dos projetos da SBQ

Leia a mensagem do Dr. Thiago S. Busato (SBQ - PR), Presidente da Comissão de Educação Continuada (CEC) da SBQ para o biênio 2026-2027

A Comissão de Educação Continuada (CEC) da SBQ inicia a gestão com uma agenda robusta e as expectativas para o biênio são extremamente positivas. A atual Diretoria, sob a presidência de Osvaldo Pires, combina rigor técnico, organização administrativa e visão estratégica, criando um ambiente favorável ao crescimento institucional.

A CEC é presidida por Thiago S. Busato (PR) e tem como vice-presidente Anderson Freitas (DF). Integram também este grupo os colegas Cristiano Diesel (RS), Luis Felipe Elias (SP), Daniel Futuro (RJ), Alexandre Penna (SP) e Fábio Morya (PA). A Comissão tem como principal atribuição a promoção da educação continuada aos membros da SBQ e atua também de forma integrada com as comissões de Artroplastia, de Trauma e de Cirurgia Preservadora, colaborando na organização dos eventos oficiais da Sociedade.

Principais Projetos

O biênio teve início com o lançamento do livro Highlights do III Consenso Mundial de Infecção, que já está sendo disponibilizado gratuitamente aos sócios quites até maio deste ano, em uma iniciativa conjunta desta Diretoria e da gestão passada, então sob o comando de Marcos Giordano, reforçando o compromisso da SBQ com a disseminação de conhecimento atualizado e de alto nível. Além disso, em abril, iniciaremos o Circuito SBQ de Atualização em Infecção Periprotética, que percorrerá as oito regionais da Sociedade, levando aos associados as principais atualizações discutidas no consenso mundial.

Dando continuidade ao bem-sucedido programa LaTam Cadera sin Fronteras, a CEC estenderá o projeto para o resto do mundo com o Hip Beyond Borders, consolidando as relações internacionais da SBQ. O programa contará com quatro edições anuais já confirmadas em formato online. Entre os esforços neste sentido, a parceria com a American Association of Hip and Knee Surgeons (AAHKS) já produziu resultados concretos e estratégicos, como a realização de um simpósio co-branded durante o CBQ em 2027 e a participação da SBQ como guest nation no encontro anual da AAHKS em 2028, nos Estados Unidos, com várias contrapartidas interessantes para nossos sócios. Essas iniciativas reforçam o posicionamento internacional da SBQ e ampliam as oportunidades de intercâmbio científico para seus membros.

A CEC está conduzindo a reestruturação e o relançamento do programa de estágios da SBQ, com ampliação de oportunidades no Brasil e possível expansão para centros internacionais ainda neste biênio. O objetivo é fortalecer a formação prática e fomentar o intercâmbio técnico-científico entre serviços de excelência do Brasil e do exterior. Em parceria com a Comissão de TI, está em desenvolvimento um prontuário eletrônico com recursos de inteligência artificial que será adaptado especificamente para o cirurgião do quadril. O sistema permitirá, entre outras funcionalidades, coleta estruturada e organizada de dados clínicos, envio automatizado de formulários e questionários aos pacientes e facilitação da gestão de dados para pesquisas científicas. O produto será disponibilizado em breve, por iniciativa de nosso Presidente, Osvaldo Pires, reforçando o compromisso desta Diretoria com a inovação e a modernização institucional.

Por fim, a CEC segue incentivando a produção científica dentro da SBQ e convida os associados interessados a participarem dos estudos que produz. Por meio do programa de tutoria científica, novos pesquisadores poderão integrar projetos multicêntricos no futuro próximo e fortalecer ainda mais a relevância acadêmica da nossa Sociedade.

A Comissão de Educação Continuada, composta por membros comprometidos e atuantes, trabalhará para entregar aos associados uma agenda sólida, inovadora e alinhada às demandas contemporâneas da cirurgia do quadril, com foco na excelência científica que sempre caracterizou a SBQ.

Dr. Thiago S. Busato (SBQ - PR)

Presidente da Comissão de Educação Continuada (CEC) - Gestão 2026-2027



Planejamento estruturado e integração internacional fazem parte das metas da Comissão de Cirurgia Preservadora da SBQ

Dr. Leandro Calil de Lazari (SP), Presidente da Comissão de Cirurgia Preservadora da SBQ

A Comissão de Cirurgia Preservadora da Sociedade Brasileira do Quadril inicia o biênio 2026/2027 com um planejamento estruturado voltado ao fortalecimento científico, à qualificação técnica e à ampliação da representatividade nacional e internacional da preservação do quadril. O biênio 2026/2027 será dedicado à consolidação científica, à padronização técnica e ao fortalecimento institucional da cirurgia preservadora no Brasil, ampliando a formação qualificada e a inserção internacional da SBQ.

A Comissão, presidida pelo Dr. Leandro Calil de Lazari (SP) e tendo como Vice-Presidente o Dr. Davi Araújo Veiga do Rosário (BA), reúne especialistas com ampla atuação em: artroscopia intra e extra-articular; tendinopatias e patologias periarticulares do quadril; métodos diagnósticos com ultrassonografia; terapias intervencionistas para dor; bloqueios guiados e aplicação de ortobiológicos.

O período será marcado por eventos próprios de alta complexidade, integração institucional e participação ativa nos principais congressos da especialidade.

Eventos

O Simpósio Brasileiro de Cirurgia Preservadora (21 a 23 de maio) será o principal evento científico da Comissão no biênio. A programação contemplará temas centrais da prática contemporânea, incluindo: artroscopia do quadril, impacto femoroacetabular, lesões labrais e condrais, osteotomias periacetabulares, tendinopatias e tratamento da dor crônica, ortobiológicos, manejo de complicações e falhas; e indicações e limites da conversão para artroplastia.

O modelo científico priorizará discussão estruturada de casos clínicos, atualização baseada em evidências e integração entre experiência assistencial e produção acadêmica. O Simpósio contará com a presença de três especialistas internacionais: Andrea Spiker (EUA), Claudio Mella (Chile) e Srino Bharam (EUA). A participação desses convidados fortalece o intercâmbio técnico-científico e amplia a inserção internacional da SBQ.

No dia que antecede o Simpósio, serão realizados dois cursos intensivos com forte componente prático. O Pré-Curso Teórico-Prático e Hands-on em Ultrassonografia e Ortobiológicos terá carga horária de 10 horas, com enfoque em: ultrassonografia aplicada ao quadril; técnicas guiadas de infiltração; fundamentos e indicações de ortobiológicos; sessões práticas supervisionadas. Já o Pré-Curso de Artroscopia do Quadril em Modelo Sawbone terá treinamento técnico voltado a: portais e posicionamento; tratamento de CAM e PINCER; manejo labral; e estratégias técnicas em preservação articular.

Cadaver Lab

Estão programadas duas edições de Cadaver Lab de Artroscopia do Quadril, uma no segundo semestre de 2026 e outra no primeiro semestre de 2027. O objetivo é aprofundar o treinamento anatômico e o refinamento técnico em ambiente controlado, contribuindo para a padronização e segurança dos procedimentos em preservação articular.

Grade científica

A Comissão atuará de forma estruturada na construção da grade científica de preservadora e cursos correlatos na JOPPAQ, garantindo integração pedagógica com os eventos oficiais da SBQ e continuidade formativa ao longo do ano. Haverá também participação ativa no Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia 2026 e 2027, com módulos dedicados à preservação do quadril, e no Congresso Brasileiro de Cirurgia do Quadril, a ser realizado em São Paulo, em 2027. Essa presença institucional reforça a consolidação da preservação como eixo estratégico dentro da ortopedia nacional.

Integração Internacional

A Comissão mantém atuação conjunta com a International Society for Hip Preservation Surgery (ISHA), incluindo a indicação de bolsas regionais de estudo, a indicação de bolsas no programa Traveling Fellowship, a inserção ativa da SBQ nos Congressos Mundiais da ISHA. Além disso, a SBQ e a Comissão de Preservadora terão participação institucional nos encontros mundiais de Bruges (2026) e Ottawa (2027). Essa integração consolida a representatividade brasileira no cenário internacional da cirurgia preservadora.

EVENTOS - COMISSÃO DE CIRURGIA PRESERVADORA

Simpósio Brasileiro de Cirurgia Preservadora

21 a 23 de maio de 2026

Auditório Moise Safra - Hospital Israelita Albert Einstein

PRÉ-CURSOS OFICIAIS

Pré-Curso Teórico-Prático e Hands-on em Ultrassonografia e Ortobiológicos

Pré-Curso de Artroscopia do Quadril em Modelo Sawbone

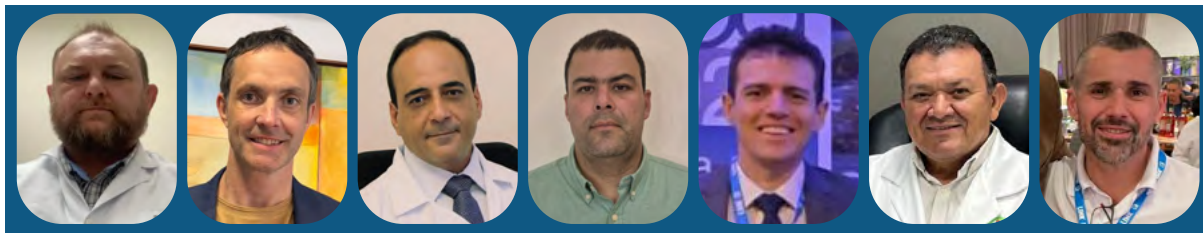
20 de maio de 2026

Carga horária: 10 horas

Cadaver Lab de Artroscopia do Quadril

Segundo semestre de 2026

Primeiro semestre de 2027



Da esquerda para a direita, membros da Comissão de Trauma da SBQ - 2026-2027: Rolix Hoffmann (Presidente), Christiano Saliba Uliana (Vice-Presidente), Mustafa Ahmad Zoghbi, Thiago Aguiar Cavalcante de Oliveira, André Lourenço Pereira, Francisco Ramiro Cavalcante e Carlos Guilherme Weissheimer Berwanger.

Comissão de Trauma anuncia o 2º Simpósio Nacional do Comitê de Trauma, em junho

Leia a mensagem do Dr. Rolix Hoffmann (SBQ - RJ), Presidente da Comissão de Trauma da SBQ para o biênio 2026-2027

A Comissão de Trauma da Sociedade Brasileira de Quadril foi estruturada com o propósito de contribuir de forma consistente para o desenvolvimento científico, a padronização de condutas e o fortalecimento do ensino na área do trauma do quadril em nosso país. Sua atuação baseia-se no trabalho colaborativo, na experiência clínica de seus integrantes e, sobretudo, no profundo respeito aos membros da SBQ, que constituem a essência e a força da Sociedade.

Dando continuidade a essa proposta, será realizado o 2º Simpósio Nacional do Comitê de Trauma, no dia 26 de junho de 2026, em Itaipava (RJ), durante o Congresso de Itaipava. O encontro será dedicado aos traumas e às fraturas periprotéticas, bem como aos traumas graves de pelve e acetábulo, priorizando discussões técnicas de alto nível, análise de casos reais e interação qualificada com a plateia. A iniciativa busca promover atualização científica sólida e alinhamento entre especialistas que atuam no manejo de fraturas complexas periarticulares do quadril.

Sob a chancela da Diretoria Nacional, a Comissão também iniciou a elaboração do novo livro da SBQ voltado às fraturas complexas da região proximal do fêmur, reafirmando a tradição da Sociedade na produção e difusão de conhecimento estruturado e baseado em evidências, disponibilizado de forma responsável aos seus membros. Para o primeiro semestre de 2027, está previsto o desenvolvimento de um curso em cadáver sobre fraturas de pelve e acetábulo, iniciativa de caráter eminentemente técnico e educacional, que permitirá o aprofundamento anatômico, a troca de experiências entre especialistas e o aprimoramento científico em área de elevada complexidade.

A Comissão de Trauma mantém, assim, seu compromisso com a excelência científica, a formação contínua e o trabalho institucional responsável, sempre com respeito à trajetória, à experiência e à contribuição de cada membro da SBQ.

Comissão de Trauma – SBQ

Rolix Hoffmann (RJ) – Presidente
Christiano Saliba Uliana (PR) – Vice-presidente
Mustafa Ahmad Zoghbi (SP)
Thiago Aguiar Cavalcante de Oliveira (CE)
André Lourenço Pereira (MG)
Francisco Ramiro Cavalcante (GO)
Carlos Guilherme Weissheimer Berwanger (RS)

Dr. Rolix Hoffmann (SBQ - RJ)

Presidente da Comissão de Trauma - Gestão 2026-2027



Dr. Hélio Ismael da Costa (DF), Presidente da Comissão de Tecnologia da Informação da SBQ

Comissão de Tecnologia da Informação prevê agilidade no acesso a informações para os associados da SBQ

Leia a mensagem do Dr. Hélio Ismael da Costa (DF), Presidente da Comissão de Tecnologia da Informação da SBQ para o biênio 2026-2027

Neste novo período administrativo, a ideia é trazer automação e agilidade nos processos internos da SBQ, na parte administrativa, na parte de tesouraria, para que tudo fique muito mais fácil de ser gerido e também muito mais claro para todos os associados e para a diretoria, que poderá ter essas informações muito mais fáceis e muito mais claras.

Temos dois de destaque. O primeiro, com a Comissão de Ensino e Treinamento (CET), para automatizar alguns processos internos da educação e do treinamento dos aperfeiçoandos, para facilitar o processo de admissão deles, de contagem de pontos, e fazer com que a CET tenha muito mais tempo para poder qualificar melhor os aperfeiçoandos, elaborar mais atividades para eles, e liberar tempo criativo para a CET, facilitando e potencializando o trabalho que a CET já faz.

Com relação à Comissão de Educação Continuada (CEC), que é o nosso projeto mais importante, temos três frentes de trabalho. A primeira é a criação do repositório científico, que já está na parte estrutural. Todos os trabalhos publicados no Congresso Brasileiro do Quadril serão alocados em um local específico na rede. Para que o associado tenha acesso, vamos criar um número de catalogação para esses trabalhos, para eles também ficarem acessíveis para quem for procurar publicações científicas. Isso traz uma relevância muito grande para quem publica e para quem apresenta no CBQ.

Outro projeto que está feito é a seleção dos serviços que mais fazem trauma de pelvicaetábulo, que mais fazem revisões de próteses de quadril e que mais fazem artroscopia, para poder selecionar os serviços adequados para oferecer estágio para os membros mais jovens.

Portanto, nesse período teremos um crescimento, em especial na parte de gestão, na parte de educação, de promoção do treinamento, do ensino que já está muito bem sedimentado e vai continuar se desenvolvendo, com um foco muito maior na parte de profissionalização da gestão da SBQ. Esse deve ser o maior avanço da nossa Sociedade nos próximos dois anos.

Dr. Hélio Ismael da Costa (SBQ - DF)

Presidente da Comissão de Tecnologia da Informação - Gestão 2026-2027



No futebol, esporte e ciência fazem parte da rotina de cirurgiões do quadril

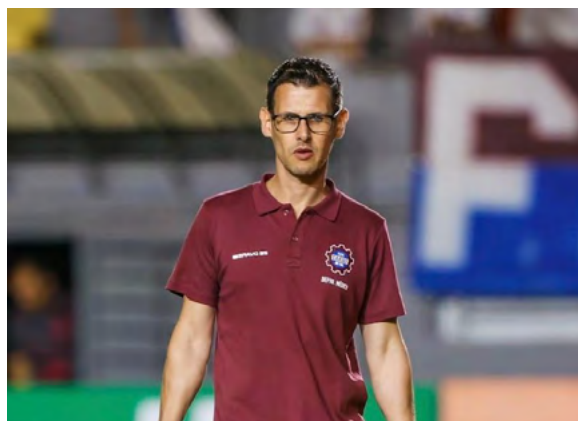
Dr Lucas Leite, do São Paulo Futebol Clube, e Dr. Marcus Bianchi, na Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias do Sul, explicam como é o dia a dia da preparação física e do tratamento de lesões em clubes profissionais

A ortopedia e o esporte estão profundamente interligados, especialmente quando se trata do quadril, uma das partes do corpo mais impactadas pelos movimentos bruscos característicos de diversas modalidades, como o futebol. Elemento que desperta paixão em milhões de brasileiros, ele também necessita do olhar cuidadoso de cirurgiões do quadril, no tratamento e prevenção de lesões que podem deixar atletas fora de atividade por muito tempo. Na atualidade, dois membros da Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ) vivem as emoções do mundo do futebol e do dia a dia de clubes profissionais em grandes centros do país: o Dr. Lucas Leite Ribeiro, no Ambulatório de Medicina Regenerativa e Reparativa do São Paulo Futebol Clube, e o Dr. Marcus Vinícius Bianchi, Membro Departamento Médico da Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias do Sul (RS).

Os dois ortopedistas contam que fazem parte de grandes estruturas de trabalho. Na realidade, quando os times de futebol entram em campo, a torcida não tem noção da quantidade de profissionais que trabalham para lhes dar suporte. “A atuação médica dentro de um clube de futebol de alto rendimento é necessariamente coletiva e estruturada. No São Paulo, os médicos integram o Departamento de Excelência Médica (DEM), coordenado pelo Dr. José Dorival Decoussau. Trata-se de um modelo organizacional que garante uniformidade de condutas, segurança assistencial e alinhamento entre as diversas áreas da saúde”, observa o Dr. Lucas Leite. “Existem profissionais que acompanham diretamente os treinamentos, jogos e deslocamentos da equipe, enquanto minha atuação principal ocorre no Centro de Treinamento da Barra



Dr. Lucas Leite, no São Paulo Futebol Clube



Dr. Marcus Bianchi, em ação pelo Caxias (RS)

Funda, sendo os médicos responsáveis Dr. José Sanchez de Aquino, Dr Hilton Vargas Lutfi e Dr. Bruno Schiefer dos Santos, onde se concentram as atividades do elenco profissional. O clube também conta com estruturas médicas no MorumBIS, voltadas ao futebol feminino, e em Cotia, onde se desenvolvem as categorias de base. Cada unidade possui sua própria equipe, mas todas operam sob a mesma filosofia assistencial”, detalha.

Dr. Lucas Leite acrescenta que uma parte importante da rotina ocorre no ambulatório de Medicina Regenerativa e Reparativa, realizado semanalmente no CT da Barra Funda. “Promovemos discussões clínicas conjuntas entre médicos, fisioterapeutas, nutricionistas e equipe odontológica. Avaliamos não apenas eventuais lesões, mas também aspectos preventivos, exames periódicos e ajustes necessários para manter os atletas em condição ideal de saúde e desempenho. Trata-se de uma abordagem multidisciplinar cujo foco principal é prevenir, recuperar e sustentar a disponibilidade do atleta ao longo da temporada”, observa. “Minha formação como ortopedista associada à atuação como médico do esporte é fundamental nesse contexto, pois permite não apenas tratar lesões, mas compreender o atleta em sua totalidade funcional e competitiva”, ressalta.

Preparação física

Dr. Marcus Vinícius Bianchi explica que no Caxias, clube da 1ª divisão do Campeonato Gaúcho, da Série C do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil, existem diferenças na rotina dos grupos de trabalho na área de

saúde. “A área da preparação física tem um trabalho mais árduo, sobretudo no período de pré-temporada, nas quais a carga de treinos chega a dois turnos por dia. A preparação física é o coração do time de futebol e, na maioria das vezes, a primeira a chegar e a última a sair dos treinamentos, fazendo trabalhos coletivos e individualizados”, ressalta. “Há reuniões diárias, antes de cada sessão de treinamento, com toda comissão técnica e são coletadas informações importantes sobre a saúde dos atletas, como peso corporal e cuidados relativos ao descanso, fadiga e considerações relativas a dores ou outros sintomas. Geralmente, as atividades iniciam-se na academia. Após a conclusão do treinamento principal, são avaliados os dados captados pelo GPS que conferem informações sobre o rendimento do atleta no treino”, relata. “Já a equipe de fisioterapia atua, principalmente, nos períodos de pré e pós treino, realizando trabalhos de tratamento, recuperação e prevenção. A equipe médica acompanha e supervisiona estes trabalhos e tem atuação direta nas intercorrências que possam acontecer”, compara o membro da SBQ.

Calendário brasileiro

Tanto o Dr. Lucas Leite quanto o Dr. Marcus Vinícius Bianchi apontam o calendário do futebol brasileiro como o maior desafio a ser enfrentado no dia a dia. “O calendário é complicado há muito tempo e já há um entendimento e uma preparação pensada nisso desde o início da temporada. Com certeza, um espaçamento maior entre os jogos permite uma recuperação física muito mais adequada e reduz o número de lesões, sobretudo musculares”, observa o Dr. Marcus

Vinícius Bianchi. “As condições de viagens atrapalham, sobretudo quando depende de viagens terrestres ou de voos não fretados, pois perde-se muito tempo com deslocamentos, afetando rotinas alimentares e do sono. O Brasil é muito grande e, nós, por exemplo, que estamos no Sul, nas competições nacionais, geralmente, temos viagens mais longas. Além disso, há diferenças climáticas significativas entre as regiões do país. Em nossa cidade, Caxias do Sul, durante os meses de inverno, a umidade e o frio afetam diretamente a programação dos treinos”, destaca.

“A frequência de jogos reduz o tempo disponível para recuperação, exigindo um equilíbrio constante entre descanso, manutenção do condicionamento e tratamento de eventuais lesões”, reforça o Dr. Lucas Leite. “Outro fator relevante é a variação das superfícies de jogo. O atleta frequentemente treina em um tipo de gramado e compete em outro, o que altera a mecânica do movimento e a interação com o calçado esportivo. Essa adaptação, que pode ocorrer várias vezes na mesma semana, exige monitoramento cuidadoso para reduzir o impacto sobre o sistema musculoesquelético. A visão integrada do médico do esporte auxilia justamente nessa tomada de decisão, equilibrando desempenho e segurança”, observa.



Lesões

As lesões musculares são a principal causa de afastamento dos atletas ao longo de uma temporada. Por isso, as equipes médicas mantêm cuidados especiais para preservar a saúde do quadril dos jogadores. “Na pré temporada, os atletas são submetidos ao teste isocinético no qual são avaliadas força, potência e resistência dos grupamentos musculares. A partir desta análise, são elaborados protocolos específicos de exercícios na academia”, detalha o Dr. Marcus Bianchi. “Os atletas fazem, rotineiramente, fortalecimento para o quadril. São trabalhados mais diretamente iliopsoas, glúteos, adutores, quadríceps e os isquiotibiais. Alguns exercícios são overcoming, Yelding, Copenhagen, Pull Trough, Captain Morgan, Hip Thrust isométrico e Dinâmico, glúteo na polia, adutor dinâmico com auxílio de borracha fixa e flexor de quadril no crossover”, destaca.

“O cuidado com o quadril envolve estratégias contínuas de prevenção, como programas de mobilidade, fortalecimento específico e avaliações clínicas regulares. Além disso, utilizamos ferramentas de monitoramento funcional e exames complementares que ajudam a identificar precocemente sinais de sobrecarga”, explica o Dr. Lucas Leite. “Quando uma lesão ocorre, o diagnóstico é realizado com precisão por meio de exames de imagem, como ultrassonografia e ressonância magnética. O tratamento é conduzido de forma individualizada, sempre respeitando o tempo biológico necessário para recuperação, com o objetivo de promover retorno seguro e reduzir o risco de recorrência. A atuação conjunta da ortopedia com a medicina do esporte permite não apenas tratar a lesão, mas compreender o contexto funcional em que ela surgiu, o que é essencial para prevenção futura”, descreve o profissional do São Paulo.

Curiosidades

Para quem vive o esporte de alto rendimento, o que não falta são histórias curiosas, por vezes sérias, no dia a dia com os jogadores. “Em uma partida pelo campeonato Estadual, um dos nossos atletas sofreu um trauma abdominal contuso, apresentando dor e vômitos no vestiário, ao intervalo do jogo. O atleta saiu do estádio em ambulância e conduzido diretamente a um hospital, onde realizou laparoscopia de urgência devido a uma ruptura de duodeno. Felizmente, o atleta teve evolução muito favorável e retornou ao futebol”, descreve o Dr. Marcos Bianchi. “A história se torna curiosa, pois esse tipo de lesão é muito incomum na prática do futebol e nos chamou a atenção, pois temos que estar alertas e preparados não só para as lesões ortopédicas, mas para quaisquer intercorrências médicas que possam ocorrer durante uma partida de futebol, tais como trauma cranioencefálico e alterações cardiovasculares”, ressalta.

Ciência

No Ambulatório de Medicina Regenerativa e Reparativa do São Paulo Futebol Clube, o Dr. Lucas Leite conta que está em uma das estruturas mais avançadas do país, no esporte de alto rendimento. “O ambulatório foi estruturado seguindo os mesmos princípios do modelo existente na UNIFESP-EPM, com o qual mantemos alinhamento acadêmico e científico. Todas as condutas adotadas seguem rigorosamente as normas éticas brasileiras. Utilizamos exclusivamente técnicas autorizadas no país, em conformidade com as diretrizes do Conselho Federal de Medicina e em alinhamento com as normas antidopagem aplicáveis ao esporte de alto rendimento”, detalha. “As decisões são discutidas em ambiente multidisciplinar e respaldadas por atividades acadêmicas e de pesquisa, garantindo que as práticas adotadas estejam sempre dentro dos limites regulatórios e científicos estabelecidos”, completa.





Conselhos

Para os cirurgiões do quadril que desejam seguir o mesmo caminho e trabalhar com atletas profissionais, Dr. Lucas Leite e Dr. Marcus Bianchi trazem bons aconselhamentos. “O conselho fundamental é gostar de futebol e estar preparado para passar por muitas alegrias, porém com decepções que são inerentes ao esporte. Trabalhar no esporte é poder ver que a prevenção e reabilitação estão juntas e o quanto a força e desejo de retorno do atleta fazem a diferença. É ter a experiência em trabalhar em equipe e saber lidar com questões que vão além das práticas médicas e que, diretamente, afetam nas condutas”, observa o Dr. Marcus Bianchi. “A comunicação entre os setores é fundamental para o funcionamento de todas as estratégias e, nesse sentido, todas áreas devem estar

integradas, incluindo a parte técnica, diretiva e todos os setores da saúde”, finaliza.

“A medicina do esporte exige formação abrangente. O profissional precisa compreender não apenas aspectos ortopédicos, mas também fisiologia do exercício, nutrição esportiva, controle de carga e princípios de prevenção de lesões”, ressalta o Dr. Lucas Leite. “Minha experiência mostra que a formação simultânea em ortopedia e medicina do esporte amplia significativamente a capacidade de tomada de decisão, permitindo atuar não apenas na lesão instalada, mas na prevenção e na gestão do desempenho. A vivência prática com atletas e a participação em ambientes acadêmicos multidisciplinares contribuem de forma decisiva para o desenvolvimento profissional”, completa.



Sociedade Brasileira do Quadril